



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: A Tribuna Piracicabana

Data: 01/11/2011

Link: <http://www.tribunatp.com.br/modules/news/article.php?storyid=10567>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Temporal deixou 25 mil sem energia

Temporal deixou 25 mil sem energia

Temporal que caiu em Piracicaba no sábado fez estragos por toda a cidade

Foto: Del Rodrigues - Árvore que caiu sobre casa, no bairro Piracicamirim, foi retirada ontem



Até a tarde de ontem, havia pelo menos 2.139 casas sem energia elétrica em Piracicaba devido ao temporal que caiu na cidade no sábado à noite. As rajadas de vento chegaram a 116 km/h, causando transtorno em grande parte da cidade. A estimativa é de que 25 mil pessoas tenham sofrido, ou com a falta de energia elétrica, ou com a falta de água. Por todo o município, o trânsito ficou prejudicado, com diversos semáforos inutilizados ou devido à queda de árvores que impediram a passagem de carros.

De acordo com a assessoria de imprensa da Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL), em nota fechada às 15 horas, nove cidades da região também sofriam com a falta de energia elétrica. Piracicaba havia sido a terceira mais atingida, atrás de Sumaré (com 7.043 casas atingidas) e Hortolândia (3.062). “A CPFL Paulista atuou com todo o seu contingente para normalizar o serviço”, dizia nota da empresa.

O abastecimento de água começou a ser prejudicado no domingo, 30, a partir das regiões do Jardim Kobayat-Líbano, distrito de Anhumas e do Cecap, “porque a energia somente foi restabelecida às 5 horas de domingo para segunda-feira (31)”, diz nota do Serviço Municipal de Água e Esgoto (Semae). Ainda ontem, os bairros Cecap, Kobayat Libano e Dois Córregos ainda sofriam com a falta de abastecimento de água.

Em nota encaminhada por sua assessoria, a autarquia disse que retomou o bombeamento do tratamento de água no início da manhã de ontem e a expectativa era que, até o final da tarde, haveria a normalização do serviço.

TEMPORAL – O temporal caiu por volta das 21 horas do sábado, 29. Depois do tempo quente durante o dia inteiro, à noite, a chuva misturada às rajadas de vento fez o piracicabano lembrar dos estragos deste início de ano, quando temporal deixou parte da cidade debaixo d’água. Desta vez, a intensidade não foi na quantidade de água, mas da força dos ventos, que chegaram a 116 quilômetros por hora. Quem estava no trânsito ficou apavorado e chegou a parar o carro com receio de ser atingido por galhos de árvores.

Na cidade vizinha de Rio das Pedras, os estragos foram ainda piores, onde dez pessoas ficaram feridas e o teto da empresa Painco ficou parcialmente destruído. De acordo com meteorologistas da Esalq, o temporal de sábado foi resultado de uma frente fria em todo o Estado de São Paulo.